

Primeiro registro de *Lepteces ornatus* Rathbun (Decapoda, Brachyura, Majidae) para o Atlântico Sul

Gustavo Augusto S. de Melo^{1,2}
Thais Brandini Crivelaro¹

ABSTRACT. First record of *Lepteces ornatus* Rathbun (Decapoda, Brachyura, Majidae) for the Southwestern Atlantic. During the project GEDIP, in the coast of the State of Rio Grande do Sul, with some stations off Uruguay, a specimen female of the brachyuran crab *Lepteces ornatus* Rathbun, 1893 was found. Up till now this species was known only by his type material, from Arrowsmith Bank, Yucatan, Mexico. Description, material examined and distribution are done.

KEY WORDS. Uruguay, *Lepteces ornatus*, Brachyura, Majidae, new record, Southwestern Atlantic

Durante o projeto GEDIP (Grupo Executivo do Desenvolvimento da Indústria da Pesca), no litoral do Rio Grande do Sul, com algumas estações na costa do Uruguai, executado entre 1968 e 1972, foi coletado um exemplar fêmea de *Lepteces ornatus* Rathbun, 1893, pertencente à família Majidae Samouelle, 1819, cuja distribuição era conhecida somente para sua localidade-tipo, Arrowsmith Bank, Yucatan, México, sendo esta, a primeira ocorrência e registro desta espécie para o Atlântico Sul. Até esta ocorrência, apenas o material-tipo era conhecido, não havendo outras referências além do trabalho de descrição da espécie.

Esta espécie ocorre entre 180 m (Uruguai) e 250 m (Yucatan, México) de profundidade, tendo preferência por fundos de areia, mas ocorrendo, também, em corais (RATHBUN 1893, 1925).

O espécime fêmea analisado, coincide perfeitamente com a descrição original e está depositado na Coleção Carcinológica do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, sob o número MZUSP-6126.

Lepteces ornatus Rathbun, 1893

Fig. 1

Lepteces ornatus Rathbun, 1893: 84, pl. VI, fig. 1; 1925: 292, pl. 244, fig. 2.

Carapaça piriforme, mais longa do que larga, ornamentada com tubérculos de dois tipos: o primeiro e mais proeminente, em forma de cogumelo, eleva-se por um disco plano, circular, granuloso e de cor branca. Tubérculos deste tipo, com discos imbricados, circundam a região cardíaca e contornam a margem interna da região branquial; uma linha na extremidade metagástrica; quatro, seguindo, de cada lado, a margem póstero-lateral; dois dispostos transversalmente na região intestinal;

1) Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. Avenida Nazareth 481, 04263-000 São Paulo, São Paulo, E-mail: gasmelo@usp.br, tbc@mailbr.com.br

2) Bolsista do CNPq

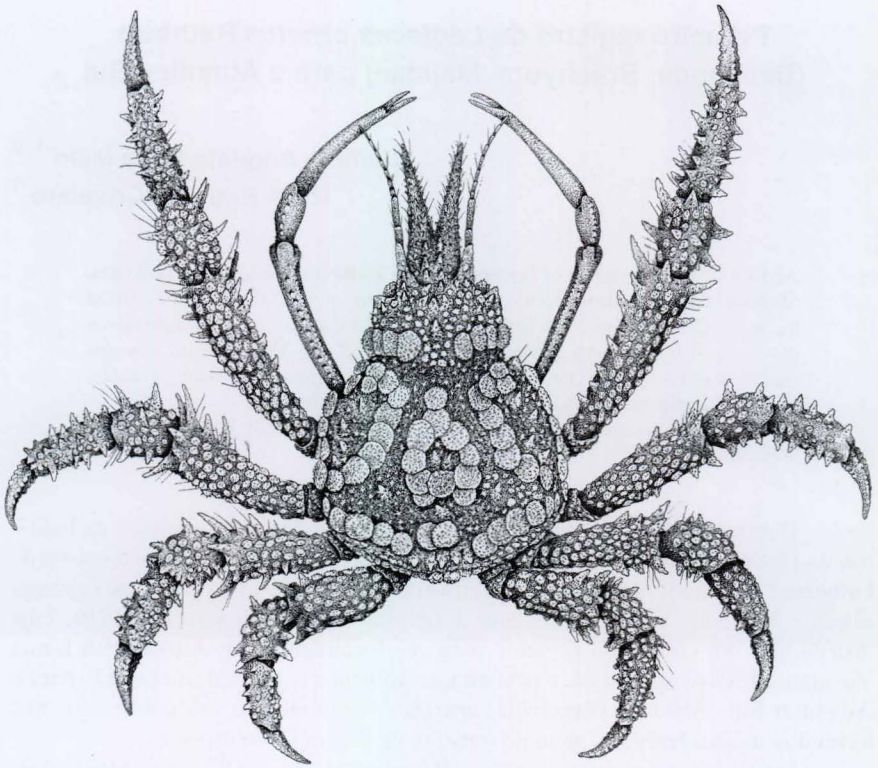


Fig. 1. *Lepteces ornatus*, vista dorsal (modificada de RATHBUN 1893).

linha de quatro atravessando quase transversalmente cada região hepática, avançando na região gástrica; muitos tubérculos menores, deste tipo, adicionais. Segunda variedade de tubérculos menor, levemente mais elevada do que a primeira, com extremidade arredondada, granulosa, e com algumas longas cerdas; quatro tubérculos deste tipo na região gástrica, dois dos quais na linha mediana; seis na região branquial; dois ou três na região cardíaca e três na margem posterior. Toda a superfície, entre e sob os tubérculos, repleta de grânulos estelares, que variam em tamanho. Rostro duplo, divergente, com cerdas longas, principalmente na margem interna e afilando gradativamente. Espinho pré-ocular agudo, côncavo, curvado fortemente para cima, em ângulo de cerca de 45° com o rostro e com algumas longas cerdas na extremidade. Articulo basal da antena com margem externa convexa e com forte espinho dirigido para a frente, no ângulo ântero-lateral; flagelo antenal ultrapassando o rostro. Fossetas antenulares verticais; lâmina que separa as fossetas antenulares larga e com pequenos espinhos nas margens. Epístoma agudamente rebaixado medianamente. Região pterigostomial totalmente granulada. Terceiros maxilípodos com carpopodito mais longo do que o meropodito e com margens internas denteadas. Exopodito alcançando o fim do meropodito. Quelípodos fracos

em ambos os sexos, muito mais curtos do que as patas ambulatórias; mero cilíndrico e irregular; carpo granuloso; palmas lisas, afinando nos dedos, que são 1/5 do comprimento da margem superior da palma. Patas ambulatórias fortes, levemente angulosas, armadas com duas fileiras longitudinais e irregulares de espinhos e tubérculos; dátilos um tanto ásperos, com extremidades córneas. Abdome das fêmeas largo e com todos os somitos livres; primeiros três somitos recobertos por pequenos grânulos espinhosos.

Material examinado. Um espécime fêmea, Projeto GEDIP, "Prof. W. Bernard" col., est. 1881, 34°45'S, 52°05'W, Uruguai, 180 m, 15.VIII.1972 (MZUSP-6126).

Distribuição geográfica. Atlântico Ocidental – México (Arrowsmith Bank, Yucatan) e Uruguai (34° 45'S, 52°05'W).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RATHBUN, M.J. 1893. Catalogue of the crabs of the family Maiidae in the U.S. National Museum. **Proc. U.S. Natn. Mus.** 16 (927): 63-103.
- . 1925. The spider crabs of América. **Bull. U.S. Natn. Mus.** 129: 1-593.

Recebido em 13.III.2002; aceito em 15.VIII.2002.